

Publicado em 2025-07-30 17:23:54



Ou como transformar um erro de lógica em mais uma oportunidade de enterrar dinheiro público... com pista de aterragem.

É o planeamento à portuguesa — essa arte do disparate com powerpoint e assessores pagos a peso de asfalto. A ideia de construir um aeroporto na Margem Sul é mais uma daquelas obsessões de gabinete: não tem lógica, mas tem lóbis. Em Portugal, quando um erro é evidente, ele não é evitado — é estudado, promovido, lançado em consulta pública, adjudicado, e por fim... empurrado com betão para cima do contribuinte.

A mais recente quimera nacional: **um novo aeroporto na Margem Sul.**

Sim, essa mesma margem que ainda tem **apenas uma ponte funcional — a 25 de Abril (aka Ponte Salazar) —**sobrecarregada como o Orçamento do Estado, e uma Vasco da
Gama onde só falta um pedágio emocional.

Capítulo 1: O Falso Deserto

A Margem Sul foi durante décadas apresentada como "o deserto por ocupar", a "reserva estratégica da capital".

Mas o deserto tem gente, tem bairros saturados, acessos miseráveis, transportes públicos intermitentes, falta de escolas, de centros de saúde...

E agora querem meter ali **um polo aeroportuário internacional**? É como instalar uma central nuclear num balneário público. Sobra vapor e falta bom senso.

Capítulo 2: O Erro Urbanístico com Asas

Construir o novo aeroporto na Margem Sul é:

- Ignorar os eixos naturais de mobilidade.
- Sobrecarregar uma margem já esquecida pelos investimentos públicos.
- Criar engarrafamentos aéreos e terrestres, sem antes resolver os engarrafamentos hospitalares.

E claro, tudo isto apoiado por estudos estratégicos feitos por empresas ligadas aos mesmos grupos que beneficiam com a construção.

É a velha fórmula: eles fingem que planeiam, nós fingimos que acreditamos.

Capítulo 3: As PPP — Pistas Para Privados

Recordemos:

A ponte Vasco da Gama foi **justificada pela saturação da ponte 25 de Abril**, mas afinal era só para alimentar a gula das parcerias público-privadas.

E agora?

Finanças.

Mais uma pista, mais um terminal, mais um saco azul?

O aeroporto não será só um erro: será um monumento à teimosia tecnocrática com tiques de megalomania saloia.

Epílogo: Portugal, o País das Infraestruturas que Chegam Tarde ou Nunca

Em vez de apostar na ferrovia moderna, interligada com aeroportos regionais e transfronteiriços (Beja, Badajoz, Porto, Madrid), opta-se por **repetir o modelo de Lisboa: crescer à força, sem alma, nem visão.**

Tudo isto enquanto os dinossauros da política abanam a cabeça, dizem "é o futuro", e esperam que a UE pague.

Mas a conta — como sempre — será nossa.

E não virá de avião. Virá com selo e carimbo do Ministério das

Um artigo de Francisco Gonçalves



🌌 Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



📚 Blogue Principal:

https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

© Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/ indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]